

# 06.

## HISTEDBR-MA: HISTÓRIA, PRODUÇÕES E CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE EDUCACIONAL NO MARANHÃO

Ana Paula Ribeiro de Sousa<sup>1</sup>

Maria de Fátima Félix Rosar<sup>2</sup>

Leonardo José Pinho Coimbra<sup>3</sup>

### 1. Introdução

O presente capítulo tem por objetivo destacar aspectos da experiência histórica do Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil (HISTEDBR – GT Maranhão), ao longo de trinta e cinco anos de atuação como “intelectual orgânico”. O grupo tem articulado a formação de novos quadros de educadores-militantes, intelectuais com atuação em diversos espaços em defesa da educação pública de qualidade para todos, comprometendo-se com uma relevante produção intelectual, a partir da pesquisa e reflexão profunda sobre os problemas que emergem da conjuntura educacional em diversos períodos da história, em âmbito nacional e local.

O HISTEDBR-MA se constituiu a partir da participação efetiva de Maria de Fátima Felix Rosar, integrante do grupo fundador do HISTEDBR Nacional, em 1986. Mediante a integração de educadores que atuam nos quadros profissionais da rede de Educação Básica e do Ensino Superior do Maranhão, o GT ampliou-se também com a participação de pesquisadores do Centro de Estudos Político-Pedagógicos (CEPP) e do Centro de Apoio à Educação Básica

---

**História, Sociedade e Educação no Brasil - HISTEDBR - GT-Maranhão.**  
Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq:  
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1640073213601424>.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: [anapaularis@hotmail.com](mailto:anapaularis@hotmail.com).  
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6519069509467535>.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: [mfelixrosar@gmail.com](mailto:mfelixrosar@gmail.com).  
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5395235360205509>.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: [leonardo.coimbra@ufma.br](mailto:leonardo.coimbra@ufma.br).  
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5474276294927880>.

(FCAEB), organizando um “bloco histórico” comprometido com o debate, a pesquisa e a efetiva ação político-pedagógica para contribuir com projetos relativos à qualidade da educação pública no Maranhão.

A presença desses educadores-militantes em diversos espaços institucionais – professores da rede pública de educação básica, de universidades federais e estaduais e programas de pós-graduação, militantes sindicais e de movimentos sociais – tem possibilitado a ampla divulgação dos fundamentos teórico-metodológicos adotados pelo HISTEDBR desde sua origem. A partir dessa perspectiva, consolidou-se um amplo campo investigativo voltado para temas e objetos relacionados a questões estruturais e conjunturais da educação, cujos desdobramentos alcançam a política educacional em todos os níveis de ensino, a formação de educadores, o currículo, a avaliação educacional e as práticas pedagógicas.

Essa trajetória pode ser sintetizada em um quadro que, especialmente no contexto da comemoração dos 40 anos do HISTEDBR Nacional, evidencia o compromisso do GT Maranhão com a formação de novas gerações de educadores-militantes e com a produção de uma historiografia crítica da educação brasileira e maranhense, na perspectiva do materialismo histórico-dialético e da Pedagogia Histórico-Crítica.

## **2. Histórico de constituição e atuação do HISTEDBR-MA**

No período em que se iniciou a atividade mais sistemática de pesquisa, ainda nos anos 1990, o HISTEDBR-MA, sob a coordenação de Maria de Fátima Felix Rosar e Miriam Santos de Sousa, dedicou-se às pesquisas relativas ao processo de municipalização da educação no estado do Maranhão, ficando mais identificado com a linha de estudos regionais do HISTEDBR nacional. A municipalização havia se tornado uma das políticas mais estratégicas dos governos neoliberais, no final dos anos 1980 e nos anos 1990. Portanto, a prioridade dada a esse objeto de investigação mostrou-se muito pertinente, tendo sido produzido um conjunto relevante de monografias visto que o processo de municipalização, no caso do Maranhão, iniciou-se na década de

1970, conforme análise demonstrada por Rosar (1996), em sua tese de doutorado.

Após um período de intensa atividade, que se prolongou até o ano de 2003, com a conclusão da pesquisa sobre os Impactos do Fundef nas redes de ensino em municípios maranhenses, o GT-MA passou por um período de rearticulação, em 2005. Desde sua reorganização, foram realizados eventos importantes para o fortalecimento do grupo, contando, inclusive, com a presença do Prof. Dr. Dermeval Saviani, na cidade de Caxias, em dezembro de 2007. Neste mesmo ano, o grupo foi institucionalizado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, tendo como líder a Profa. Maria de Fátima Felix Rosar e como vice-líder a Profa. Miriam Santos de Sousa. De 2007 até o presente, o grupo está em plena atividade e conta com vinte pesquisadores ativos, além de duas pesquisadoras eméritas (Miriam Santos de Sousa e Izaura Silva), vinculados à Universidade Estadual do Maranhão, à Universidade Federal do Maranhão, ao Instituto Federal de Educação do Maranhão, às redes públicas municipal e estadual, a organizações sociais, com atuação também no âmbito sindical (APRUMA, SINASEFE, SINDEDUCAÇÃO) e em movimentos sociais (Fórum Estadual em Defesa da Educação Pública, MST, Movimento de Defesa de Territórios Extrativistas na Ilha de São Luís).

Após sua reorganização, o HISTEDBR-MA manteve uma agenda permanente de atividades programadas com a finalidade de elaborar e disseminar concepções de sociedade, educação e formação humana, derivadas das opções teórico-metodológicas do GT. Essas atividades foram realizadas, principalmente, em cinco frentes de trabalho:

a) estudos sistemáticos do grupo na área da história, da política e da educação, abrangendo as obras clássicas dessas áreas e as produções mais atualizadas, com ênfase na historiografia crítica, marxista;

b) produção de pesquisas, dissertações, teses, artigos e coletâneas;

c) seminários para debates de temas definidos, de acordo com uma avaliação da conjuntura da educação e da pesquisa, em âmbito nacional e local;

d) participação e contribuição efetiva em eventos promovidos por entidades científicas, sindicais e movimentos sociais;

e) realização de ciclo estudos e de debates para apresentação da produção do GT.

### **3. Produção científica do HistedBR: contribuições à construção de uma historiografia marxista da educação brasileira e maranhense**

Conforme apontado acima, destacou-se a produção intelectual do HISTEDBR-MA, ao longo de sua trajetória, a partir de estudos e pesquisas coletivas e individuais realizados pelos integrantes do GT, derivados de temas relacionados aos problemas emergentes do campo da educação, numa perspectiva pautada no materialismo histórico-dialético, tendo como principais referenciais teóricos Marx e Engels, Gramsci, Lukacs, Mészáros Manacorda, Saviani, Lombardi, dentre outros, fortalecendo o aporte de estudos marxistas no campo da historiografia da educação maranhense e brasileira.

Historicamente, esses estudos e pesquisas se articulam a um projeto coletivo, cuja temática é definida pelos integrantes do GT. De 2007 a 2016, foi delineado um projeto de pesquisa cujo tema centrou-se na “História das lutas pela escola pública de qualidade no estado do Maranhão”, derivando daí a delimitação dos seguintes temas: a) lutas sindicais dos professores maranhenses; b) instituições escolares e de formação de professores; c) alfabetização de jovens e adultos; d) fóruns e comissões em defesa da escola pública; e) expansão da educação pública no Maranhão; f) ensino médio e educação profissional no Maranhão; g) produção historiográfica da educação no Maranhão; h) formação de coletivos de educadores-militantes; i) creches e educação infantil; j) currículo.

De 2016 e 2026, vem sendo desenvolvido o projeto de pesquisa “A desconstrução da escola pública pelas políticas educacionais recentes e os movimentos de luta e resistência dos trabalhadores da

educação”. Esse objeto de investigação emergiu mais fortemente na realidade educacional do país a partir da implementação do “modelo político” concretizado nos anos 2000, quando os governos “democrático-populares” executaram uma combinação de políticas econômicas de corte neoliberal com políticas sociais redistributivas de caráter compensatório, com base no consenso de que o sincretismo entre Estado e mercado seria a base para a restauração da “estabilidade econômica” com “justiça social” (ver Sampaio Jr., 2012; Castelo, 2013, entre outros).

Esse projeto agregou como linhas de pesquisa: a) formação de professores nas instituições de ensino superior no Maranhão; b) trabalho docente no ensino superior; c) políticas de Educação Básica; d) educação Especial; e) ensino médio integrado à educação profissional, com os seguintes subprojetos de pesquisa associados:

- **Formação de professores nas licenciaturas interdisciplinares da UFMA** (Ana Paula R. de Sousa e Leonardo Coimbra);
- **A reforma do ensino médio e seus impactos sobre a formação da juventude e o trabalho docente** (Ana Paula R. de Sousa e Leonardo Coimbra);
- **As novas legislações trabalhistas e seus impactos na saúde do trabalhador: uma análise do campo da educação superior** (Denise Bessa Leda e Lucelma Braga);
- **A relação entre o Estado e as Igrejas cristãs na educação de São Luís – MA: por que a ciência perde espaço para a religião?** (Hugo Rodrigues);
- **Análise do funcionamento das escolas militares de ensino médio na capital maranhense: militarização da gestão da escola pública, avanço ou retrocesso?** (James Jean Bastos);
- **Influência das políticas neoliberais na educação especial** (Thais Lopes e Vanessa Amorim);
- **Associativismo e Sindicalismo Docente da Educação Básica no Maranhão: aspectos históricos e políticos nos anos de Ditadura Militar** (Vanessa Amorim)

- **As atuais diretrizes do ensino médio e técnico e o reflexo produzido no ensino médio integrado no IFMA** (Elen de Fátima Lago Barros Costa e Lícia Cristina Araújo da Hora).

Os quadros que seguem permitem identificar os desdobramentos dos projetos de pesquisa “História das lutas pela qualidade da educação pública” e “A desconstrução da escola pública pelas políticas educacionais recentes e os movimentos de luta e resistência dos trabalhadores da educação”, ao longo de todo o período compreendido pelo desenvolvimento dos projetos, nas produções individuais e coletivas do grupo, seja por meio de trabalhos acadêmicos em nível de especialização, mestrado e doutorado, seja através de produções coletivas, artigos, livros e capítulos.

**Quadro 1:** monografias, dissertações e teses dos integrantes do HistedBR-MA (2007-2025)

Nome	Instituição	Titulação máxima	Título Monografia/ Dissertação/ Tese
Alberico Francisco do Nascimento	IFMA	Doutorado	Educação a distância e fetichismo tecnológico: estado e capital no projeto de ensino superior no Brasil
Ana Paula Ribeiro de Sousa	UEMA	Mestrado	Reforma do ensino médio: as interfaces entre o pensamento neoliberal e a política educacional no Brasil na década de 1990
		Doutorado	A “democratização” do ensino superior em tempos neoliberais: uma análise do processo de expansão e interiorização da UFMA via REUNI.
		Doutorado	A “democratização” do ensino superior em tempos neoliberais: uma análise do processo de expansão e interiorização da UFMA via REUNI.
Denise Bessa Léda	UFMA	Doutorado	Trabalho docente no ensino superior: análise das condições de saúde e de trabalho em instituições privadas do estado do Maranhão
Elen de Fátima	IFMA	Doutorado	Trabalho e carreira docente nos institutos federais de educação ciência e tecnologia

Barros Costa			
Hugo Rodrigues	Rede estadual	Graduação	Análise do processo ensino-aprendizagem de biologia evolutiva a partir das contribuições da pedagogia histórico-crítica
		Mestrado	Análise do ensino de química quântica no centro de ensino São José Operário na perspectiva histórico-crítica: dilemas e alternativas
		Mestrado	Análise do ensino de química quântica no centro de ensino São José Operário na perspectiva histórico-crítica: dilemas e alternativas
Izaura Silva	IFMA	Mestrado	Uma visão de dentro da escola: leitura crítica da reforma curricular da década de 1990 e seus impactos no ensino profissional de nível técnico em Imperatriz - MA
James Dean Brito Bastos	Escola Pública	Mestrado	A reforma administrativa do estado do maranhão: expressões do neoliberalismo na política educacional de 1995 a 2002.
		Doutorado	A trajetória sindical do MOSEP na Educação Básica do Maranhão (1997 A 2004)
		Doutorado	A trajetória sindical do MOSEP na Educação Básica do Maranhão (1997 A 2004)
Leonardo José Pinho Coimbra	UFMA	Mestrado	Educação para o capital: o projeto pedagógico da Fundação Bradesco de São Luís-MA
		Doutorado	Formação de professores nas licenciaturas interdisciplinares na UFMA de Bacabal
		Doutorado	Formação de professores nas licenciaturas interdisciplinares na UFMA de Bacabal
Lucelma Silva Braga	UFMA	Mestrado	“Uma civilização sem alma”? :educação e revolução passiva
		Doutorado	A luta em defesa da educação pública no Brasil (1980-1996): obstáculos, dilemas e lições à luz da história
		Doutorado	A luta em defesa da educação pública no Brasil (1980-

			1996): obstáculos, dilemas e lições à luz da história
Lícia Cristina Araújo da Hora	IFMA	Mestrado	A formação dos trabalhadores na rota dos trilhos: o PROEJA nos municípios de Açailândia e Buriticupu.
		Doutorado	A Dimensão estética em disputa na contrarreforma do ensino médio.
Lúcia Maria Carvalho dos Santos	Secretaria de Educação	Especialização	A Dimensão estética em disputa na contrarreforma do ensino médio
Malila da Graça Roxo Abreu	Secretaria de Educação	Especialização	Reflexões sobre o papel da família e da escola no comportamento e na aprendizagem da criança
			O pensamento pedagógico socialista: reflexões sobre a experiência educacional desenvolvida na Rússia pós -revolucionária e suas contribuições para o projeto educacional da sociedade contemporânea.
Maria de Fátima Felix Rosar	UFMA	Mestrado	Administração Escolar: um problema educativo ou empresarial
		Doutorado e Pós-Doutorado	Globalização e descentralização: o processo de desconstrução da educação pública pela via da municipalização
			Globalização e descentralização: o processo de desconstrução da educação pública pela via da municipalização
Maria Regina Martins Cabral	Instituto Formação	Doutorado	Educação e trabalho para além do horizonte do mercado e das oligarquias: a experiência do portal da educação na implantação de projetos educativos e de dinamização sociocultural e econômico-social na Baixada Maranhense
Regina Sheila Bordalo Martins	Rede municipal	Mestrado	O Fundeb e a valorização do magistério público municipal de São Luís-MA (2007-2013): contradições, avanços e limites
Sandra Maria Alves Barros Melo	UFMA	Mestrado	Formação de professores: o Instituto de Educação do Maranhão – 1939-1973
		Doutorado	A história da educação na região Centro-Sul do Maranhão (1965-1980)

		Doutorado	A história da educação na região Centro-Sul do Maranhão (1965-1980)
Thais Andrea Carvalho de Figueirêdo Lopes	UFMA	Mestrado Doutorado	A política educacional e o direito das crianças à educação infantil em São Luís-Maranhão (1996- 2006). O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância): expansão da educação infantil com qualidade?
		Doutorado	O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância): expansão da educação infantil com qualidade?
Vanessa Pereira Amorim de Sousa	UEMA	Mestrado Doutorado	Aspectos históricos e políticos da associação de professores do estado do Maranhão (1976-1989) História e proposições políticas educacionais do Sindicato dos profissionais do magistério da rede municipal de São Luís [SINDEDUCAÇÃO] - (1972- 1992)
		Doutorado	História e proposições políticas educacionais do Sindicato dos profissionais do magistério da rede municipal de São Luís [SINDEDUCAÇÃO] - (1972- 1992)

**Fonte:** Elaborado pelos autores

**Quadro 2** – Coletâneas organizadas pelo HISTEDBR/HistedBR-MA (2015-2022)

TÍTULO	ANO	EDITORA
Trabalho e educação de jovens e adultos no Maranhão*	2015	Outras Expressões
Sujeitos políticos coletivos em defesa da educação pública no Maranhão*	2017	Outras expressões
Educação Profissional e Tecnológica no Maranhão: aspectos da história em instituições de ensino público**	2022	Editora IFMA

**Fonte:** Elaborado pelos autores

\* Contemplada com financiamento da Fundação de Amparo à pesquisa do Maranhão (FAPEMA)

\*\* Contemplada no edital de apoio à publicações do Instituto Federal de Educação do Maranhão.

**Quadro 3-** Artigos e capítulos publicados por integrantes do Histedbr (2020-2025)

PRODUÇÃO	AUTORES
<p>SOUSA, AP. R. de; COIMBRA, L. J. P. Reforma do Ensino Médio no Maranhão: uma análise de sua implementação. <b>REVISTA E-CURRICULUM</b> (PUCSP), v. 23, p. e64280, 2025.</p> <p>SOUSA, AP. R. de; COIMBRA, L. J. P. A formação de professores nas licenciaturas interdisciplinares da UFMA. <b>Revista HISTEDBR On-line</b>, v. 22, p. e022035, 2022.</p>	<p>Ana Paula Ribeiro de Sousa; Leonardo José Pinho Coimbra.</p>
<p>LEDA, D. B.; MANCEBO, D. ; BRAGA, L. Repercussões da legislação trabalhista no campo da educação superior. <b>Revista de Políticas Públicas da UFMA</b>, v. 26, p. 859-879, 2022.</p> <p>MONTEIRO, J. K.; FREITAS, L. G. RIBEIRO, C.V. dos S.; LEDA, D. B. (Orgs.). <b>Trabalho, precarização e resistências</b>. 01. ed. São Luís: EDUFMA, 2021. v. 01. 422p</p>	<p>Denise Bessa Leda</p>
<p>LEDA, D. B.; MANCEBO, D. ; BRAGA, L. Repercussões da legislação trabalhista no campo da educação superior. <b>Revista de Políticas Públicas da UFMA</b>, v. 26, p. 859-879, 2022.</p> <p>BRAGA, L. S. <b>A luta em defesa da educação pública no Brasil (1980-1996):</b> obstáculos, dilemas e lições à luz da história. – São Paulo: Lutas Anticapital, 2020.</p>	<p>Lucelma Silva Braga</p>
<p>HORA, L. C. A dimensão estética em disputa na contrarreforma do ensino médio. <b>Trabalho necessário</b>, v. 23, p. 01-06, 2025.</p> <p>HORA, L. C.; TEIXEIRA, M. F. Disputa por hegemonia da concepção formativa do ensino médio integrado nos institutos federais. <b>Praxis e hegemonia popular</b>, v. 9, p. 216-226, 2024.</p>	<p>Lícia Cristina A. da Hora</p>
<p>ROSAR, M. F. F. A estratégia do Estado capitalista no setor da educação no Brasil: deslocalizar os processos educativos. <b>Trabalho Necessário</b>, Niterói, v.20, n° 42, 2022 (maio-agosto) ISSN: 1808-799 X.</p> <p>ROSAR, M. F. F. De onde vêm as vozes que clamam por democracia e por transformações profundas necessárias no Brasil. IN: SILVA, M. do S.; RODRIGUES, M. M.; MELO, N. Q. de. <b>Educação da resistência: reflexões e práticas</b>. (Org). Campina Grande - EDUFMG, 2022. ISBN: 978-65-86302-73-8. Disponível em: <a href="http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/29465">http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/29465</a></p>	<p>Maria de Fátima Felix Rosar</p>
<p>DUTRA, R. M. M.; LOPES, T. A. C. de F. (Orgs). <b>Olhares plurais sobre as infâncias: pesquisas e experiências</b>. Veranópolis, RS: Editora Diálogo Freireano, 2026</p> <p>LOPES, T. A. C. de F.; MACHADO, J. S. Concepções de professoras que atuam na educação infantil sobre a inclusão das crianças com deficiência. In: SOUZA, F. C. de S.; TINOCO, S. <b>Educação infantil numa perspectiva inclusiva</b>. São Carlos, SP: Pedro &amp; João Editores, 2024</p>	<p>Thais Andrea Carvalho de Figueiredo Lopes</p>
<p>COSTA, E. de F. B. Estado do conhecimento sobre o trabalho como princípio educativo na Educação Profissional e Tecnológica: uma análise das dissertações do ProfePT (2019 a 2025). <b>Revista Caderno Pedagógico</b>, 2025.</p>	<p>Elen de Fátima Barros Costa</p>

<p>COSTA, E. de F. B. Trabalho e carreira docente no Instituto Federal do Maranhão: mudanças na natureza do trabalho do professor. IN Hora, L.C.A. da; COSTA, E. de F. B; SOUSA, A. P. R. de (orgs). <b>Educação Profissional e Tecnológica no Maranhão: aspectos da história em instituições de ensino público.</b> São Luís-MA, 1ed.São Luís: EDIFMA, 2023</p>	
--	--

Fonte: Elaborado pelos autores

#### **4. Participação e realização de eventos científicos e formativos: difusão do conhecimento crítico e atuação político-pedagógica em defesa da educação pública.**

Outra frente de atuação significativa do HISTEDBR-MA foi a realização de eventos de caráter científico e formativo, no sentido de articular sua atuação política e pedagógica com a atividade científica, difundir conhecimento crítico, contribuir com a formação de educadores-militantes e fomentar a qualificação permanente de seus quadros.

Ao longo da década de 1990, juntamente com o Centro de Estudos Político-Pedagógicos (CEPP), o HISTEDBR-MA promoveu o Curso de Formação do Educador, para qualificar estudantes do ensino médio (cursos de magistério) e profissionais de escolas públicas municipais e estaduais, tendo iniciado a primeira turma em 1991. O curso de formação do educador formou seis turmas entre 1991 e 1999. A experiência desses cursos de formação para educadores que atuavam nas escolas públicas de bairros periféricos da ilha de São Luís foi um componente basilar do comprometimento deste coletivo com a construção de uma referência crítica para a ação pedagógica. Em 2002, houve dois seminários com a finalidade de avaliar os cursos de formação do educador, buscando identificar as práticas dos alunos egressos, o que confirmou a consubstanciação dessa atividade como uma prática político-pedagógica consistente.

Entre 2005 e 2014, dentre os principais eventos de caráter acadêmico-intelectual do coletivo, destacaram-se os “Seminários de Dezembro”. Esses seminários enfatizaram o caráter interdisciplinar dos objetos pesquisados, sempre em sintonia com os temas mais candentes da conjuntura econômica, política e social de cada contexto

histórico específico em que foram realizados. Longe de representar uma fragmentação teórico-epistemológica, denotam a necessidade de analisar o real como síntese de múltiplas determinações — unidade no diverso. Os temas dos seminários realizados ao longo dessa década, de 2005 a 2014, podem ser identificados nos quadros a seguir, na sequência dos anos de sua realização, sob a denominação “Seminários de Dezembro”.

**Quadro 4: “Seminários de Dezembro” (2005-2014)**

<b>Ano</b>	<b>Tema</b>	<b>Palestrantes</b>
2005	Identities, sujeitos e práticas sociais na sociedade contemporânea: contribuições da história, da psicanálise e da política para a educação	José Luis Sanfelice - UNICAMP José Claudinei Lombardi - UNICAMP Edmundo Fernandes Dias - UNICAMP Maria de Fátima Felix Rosar - UFMA Orlando Oscar Rosar - UFMA Márcia Belfort – São Luís (Psicanalista)
2006	O fetiche do corpo perfeito na sociedade de consumo	Alex Fraga - UFRGS José Albuquerque de Figueiredo Neto - UFMA Sônia Novaes de Rezende - UNICAMP Maria de Fátima Felix Rosar – UFMA Denise Bessa Leda - UFMA Agostinho Neto Ramalho Marques- UFMA
2007	Mercado, mídia e alienação na sociedade “pós-moderna”	Gaudêncio Frigoto - UERJ Agostinho Neto Ramalho Marques – UFMA
2008	A dialética entre a objetividade e a subjetividade sob o olhar da literatura, da educação e da psicanálise	José Claudinei Lombardi - UNICAMP Mara Regina M. Jacomeli - UNICAMP Maria de Fátima Felix Rosar - UFMA Renato Mezan - PUC/SP Antonio Ozaí – UEM/NEILS- PUC/SP Agostinho Neto Ramalho Marques- UFMA William Amorim – Psicanalista – CIAMM

2009	Democracia, educação e emancipação humana	Dermeval Saviani - UNICAMP Lisete Arelaro - USP Agostinho Neto Ramalho Marques – UFMA
2010	A indissociabilidade entre filosofia, história e política para a formação de professores.	José Paulino Orso - UNIOESTE-PR Maria Abádia da Silva - UNB Maria de Fátima Felix Rosar - UFMA Denise Bessa Leda - UFMA
2011	A formação humana: desafios da contemporaneidade	Mário Sérgio Cortella – PUC-SP David Calderoni - Núcleo de Estudantes de Psicologia (Nupsi)/ USP
2012	Reinvenção da política: contribuições da educação	Roberto Leher - UFRJ Organizações, sindicatos e movimentos sociais locais participaram com a presença de seus representantes nas mesas temáticas.
2013	Articulações teórico-metodológicas da Pedagogia Histórico-Crítica com a luta pela educação pública	José Claudinei Lombardi - UNICAMP Mara Regina M. Jacomeli - UNICAMP José Luis Sanfelice - UNICAMP Lígia Márcia Martins – Universidade Estadual Paulista (UNESP)
2014	A crise do capitalismo e seus impactos na educação pública brasileira  XII Jornada do HISTEDBR Nacional	Dermeval Saviani UNICAMP José Claudinei Lombardi UNICAMP José Luís Sanfelice - UNICAMP Newton Duarte - UNICAMP Lígia Márcia Martins - UNESP Lisete Arelaro - USP Virgínia Fontes - UFF Roberto Leher - UFRJ

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Juntamente com a realização do X Seminário de Dezembro, o HISTEDBR-MA foi responsável pela promoção da XII Jornada do HISTEDBR Nacional, realizada nos dias 2, 3 e 4 de dezembro de 2014, no Centro de Estudos Superiores de Caxias, da Universidade Estadual do Maranhão, contando com a presença do coordenador geral, Prof.

Dr. Dermeval Saviani, do coordenador executivo, Prof. Dr. José Claudinei Lombardi e de diversos integrantes dos GTs de todo o Brasil.

A efetiva contribuição do HISTEDBR para a construção da historiografia crítica da educação no Brasil tem se expandido em nível nacional e internacional. Nesse contexto, a oportunidade de incluir educadores de Caxias-MA nesse circuito, possibilitando refletirem sobre as questões teórico-metodológicas da história da educação, torna ainda mais relevante o trabalho de pesquisadores que se articulam, nas diversas regiões do país, para potencializar a escrita da história dos que fazem a educação no cotidiano das escolas e das academias, no âmbito dos movimentos sociais e das organizações sindicais, compreendendo a educação como parte da realidade complexa que se materializa no Brasil, subordinada às forças hegemônicas do capital.

O HISTEDBR-MA promoveu ainda diversos seminários intermediários entre e após os Seminários de Dezembro, destacando-se:

- Seminário de História Oral, nos dias 5 e 6 de julho de 2008, em Caxias, contando com a presença do Historiador Prof. Paulo Rios e de membros da coordenação colegiada do HISTEDBR-MA: Miriam Santos de Sousa e Maria de Fátima Felix Rosar.
- Seminário sobre Historiografia e formação de educadores, em São Luís, nos dias 17 e 18 de setembro de 2008, com Prof. Dr. José Claudinei Lombardi e Profa. Dra. Mara Jacomeli.
- Espaços de diálogos (literatura, educação e psicanálise), com o tema “O trabalho pedagógico na sala de aula e o adoecimento do professor”, realizado em 15 de novembro de 2008, em Caxias, na UEMA e no Colégio São José, com a participação de membros da coordenação do HISTEDBR-MA: Denise Bessa Leda, Maria de Fátima Felix Rosar e Maria Regina Martins Cabral.
- Seminário: Juventude e Sociedade – dilemas contemporâneos, em São Luís, nos dias 30 e 31 de julho de 2009, com a psicanalista Dra. Maria Rita Kehl.

- Seminário sobre os Fóruns Nacional e Estaduais de Educação, em São Luís, em 23 de outubro de 2009, com a Profa. Dra. Lisete Regina Gomes Arelaro.
- Seminário – A Família na Contemporaneidade, em São Luís, nos dias 21 e 22 de junho de 2011, com a psicanalista Dra. Sonia Novais Rezende.
- Participação do GT no Curso de Pedagogias Marxistas do HISTEDBR Nacional, em 2011, com a Coordenação do Prof. Dr. José Claudinei Lombardi.
- Seminário sobre a pesquisa em educação e a historiografia marxista, no dia 20 de setembro de 2013, com a presença de Lícia Cristina Araújo da Hora (HISTEDBR-MA), Maria de Fátima Felix Rosar (HISTEDBR-MA), Orlando Oscar Rosar (Depto. De Economia -UFMA), Hertz Dias (Movimento social), como palestrantes.
- Seminário sobre Direitos Humanos, com o tema “Neoliberalismo: modelo excludente e sua incompatibilidade com a democracia”, realizado em 23 de março de 2017, na cidade de Caxias-MA, com a participação do psicanalista Agostinho Marques Ramalho.
- Seminário de Intercâmbio dos Integrantes dos GTs do HISTEDBR entre os pesquisadores (Bahia, Maranhão e Paraíba e Sergipe), nos dias 23 e 24 de setembro de 2020, visando a socialização do histórico de produção de pesquisas e as perspectivas de trabalho coletivo. O encontro foi realizado no formato remoto, devido ao contexto da pandemia de COVID-19.
- Ciclo de debates “A luta em defesa da educação pública: sujeitos políticos coletivos e lições à luz da história”, realizado de 24 de março a 30 de junho de 2021, no formato de lives exibidas pelo canal do YouTube, com a participação de pesquisadores do GT e de pesquisadores externos – Fabiana Rodrigues (FE-UNICAMP), Carlos Bauer (UNINOVE) e Silvana Maria de Oliveira Moura (SINTRAP-CAXIAS-MA).

- Roda de conversa sobre educação e lançamento do livro “Debate educacional nas origens da nova república”, com a Profa. Dra. Fabiana Cássia Rodrigues (FE-UNICAMP), realizada em 15 de julho de 2023, em São Luís-MA, em parceria com o curso de Pedagogia da Faculdade Formação (FFI).
- Seminário “Pensadores brasileiros” e lançamento do livro “Currículo, conhecimento e cultura”, realizado em 15 de outubro de 2023, em São Luís-MA, com a participação da Profa. Dra. Júlia Malanchen (UNIOESTE/HISTEDBR), em parceria com a Faculdade Formação (FFI).
- Seminário “Educação ambiental anticapitalista”, realizado em 5 de maio de 2025, no auditório do IFMA – Campus Monte Castelo, em São Luís-MA, com o Prof. Dr. Henrique T. Novaes (UNESP-Marília).

A metodologia de construção dos seminários esteve sempre articulada aos estudos realizados pelo grupo de pesquisadores ao longo de cada ano, durante seminários de trabalho mensais. Anualmente, a agenda de seminários de trabalho do grupo é organizada a partir da definição de estudos temáticos de livros, textos e vídeos, buscando-se fortalecer a concepção teórico-metodológica do trabalho de pesquisa e produção científica, com base nos fundamentos do pensamento marxista para o desenvolvimento das pesquisas e da ação político-pedagógica, alinhada à Pedagogia Histórico-Crítica, incluindo também as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural.

Em relação à Pedagogia Histórico-Crítica, foram realizados vários seminários, em Caxias e São Luís, sob a coordenação de Georgyanna Moraes, que constituiu, na UEMA, em Caxias, um Grupo de Estudos sobre a PHC, vinculado à rede organizada pelo Prof. Dr. Paulino Orso, a partir de 2018.

Além dos estudos coletivos, o GT adotou a prática de debate dos projetos de dissertações e teses de seus integrantes, construindo também uma agenda para a apresentação de seus textos após a defesa, reconhecendo o conteúdo elaborado por seus pesquisadores como fonte relevante para a continuidade das pesquisas do grupo e de orientandos de graduação e de mestrado da UFMA, do IFMA e da

UEMA, que passam também a integrar os seminários de estudos do HISTEDBR-MA. Contribuições muito relevantes na área da História da Educação foram dadas por Lucelma Braga, Ana Paula Ribeiro de Sousa, Alberico Nascimento, Leonardo Coimbra, James Dean Brito, Ellen Costa, Lícia da Hora, Hugo Rodrigues, Vanessa Amorim de Sousa, Georgyanna Morais, Sandra Barros Alves, Malila Roxo Abreu, Maria Regina Cabral, Thais Andrea Figueredo Lopes, Denise Bessa Leda, Miriam Santos de Sousa, Lúcia Carvalho, Maria de Fátima Felix Rosar, Izaura Silva e Luís Fernando Bogéa.

O processo continuado de formação política e pedagógica do HISTEDBR-MA ensejou, ao longo dos anos, sua articulação com organizações acadêmico-científicas, entidades sindicais e classistas, bem como com movimentos sociais e de educação, alcançando espaços de diálogo e de intercâmbio com diversas instituições, como a Associação dos Professores da Universidade Federal do Maranhão (APRUMA), o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINASEFE), o Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais de Caxias-MA (SINTRAP), a Conlutas e o Movimento de Oposição dos Professores; outras organizações da sociedade civil, como o Fórum Estadual em Defesa da Educação Pública, o Instituto Formação, o Centro de Estudos Político-Pedagógicos (CEPP), a Associação da Periferia de São Luís (ASP) e o Movimento de Educadores coordenado pelos Promotores da área da Educação; e universidades e instituições de ensino superior, como a Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), o Centro de Estudos Superiores de Caxias (CESC/UEMA), o Instituto Federal de Educação (IFMA) e a Faculdade Formação (FFI), em diversos campus da capital e dos municípios do continente, revelando um diálogo profícuo e crescente do grupo com entidades do campo acadêmico, profissional, sindical e com movimentos sociais.

Sua inserção nas lutas pela educação pública, como eixo fundamental da ação de seus pesquisadores, levou o GT a contribuir com os Encontros Nacionais de Educação, as Conferências de Educação Popular e os Movimentos Docentes em Defesa dos Institutos Federais de Educação e das Escolas de Educação Básica do

município e do estado do Maranhão, fortalecendo a atuação combativa em momentos decisivos da luta em defesa da educação pública, voltada à análise crítica e ao enfrentamento da implantação da BNCC e da Reforma do Ensino Médio.

- Entre 2017 e 2018, o HISTEDBR-MA, juntamente com outras entidades do setor da educação, participou de atividades preparatórias do III Encontro Nacional de Educação (ENE), por meio de reuniões, plenárias e eventos realizados no período.
- Participação no Projeto Pós-graduar, promovido pela Rede Emancipa BR, em parceria com a UFABC, em 2020.
- Participação no projeto de extensão “Debates integrados: formando a práxis para o Ensino Médio Integrado”, realizado em articulação com o Fórum em Defesa do Ensino Médio Integrado (Fórum EMI), entre outubro de 2021 e fevereiro de 2022.
- Evento “O Debate Nacional sobre Currículo na Educação Infantil e Ensino Fundamental”, realizado em 14 de outubro de 2023, com a Profa. Dra. Júlia Malanchen (UNIOESTE/HISTEDBR), organizado pela SEMED – São Luís e pela Faculdade Formação (FFI), com apoio do HISTEDBR-MA.

Em 2022, o HISTEDBR-MA coordenou o colóquio temático “Políticas Educacionais no Contexto do Estado Ultraliberal: contrarreformas, desafios e resistências”, no âmbito do XIV Colóquio Nacional/VII Colóquio Internacional do Museu Pedagógico da UESB e do XII Seminário Nacional/II Internacional do HISTEDBR/UNICAMP, realizado na UESB, em Vitória da Conquista, com um total de 29 trabalhos inscritos.

Um número significativo de integrantes do GT participou de algumas das Jornadas do HISTEDBR Nacional, realizadas em Campinas, Belém e João Pessoa; entretanto, o grupo tem tido dificuldades de manter uma frequência mais constante em todos os eventos, dadas as restrições orçamentárias das universidades e dos institutos federais de educação. Ainda assim, manteve participação nos Seminários Online, quando possível, pois outra dificuldade concreta

enfrentada tem sido a sobrecarga de trabalho dos pesquisadores do HISTEDBR-MA, em atividades de ensino, pesquisa e extensão, na graduação e na pós-graduação, na UFMA, na UEMA e no Instituto Federal de Educação, nos campi de São Luís, Pinheiro, Grajaú, Bacabal e Caxias.

## **5. Considerações Finais**

O balanço das atividades do HISTEDBR-MA aponta para significativos avanços no processo de formação e de prática de ensino, pesquisa e extensão de educadores-militantes, embora em um contexto histórico no qual a ascensão da extrema direita ao poder impôs significativos retrocessos à educação pública, somados ao esgotamento das iniciativas de caráter progressista levadas a cabo pelos governos do Partido dos Trabalhadores ao longo de mais de uma década.

Embora os governos “democrático-populares” tenham alcançado um lastro social e político para implementar políticas públicas importantes, as políticas educacionais historicamente defendidas e elaboradas pelo campo progressista, em defesa dos segmentos das classes populares, foram ignoradas, prevalecendo os interesses fundamentais das corporações hegemônicas do processo de acumulação do capital na área da educação. O resultado dessas políticas agudizou o processo de reprodução da desigualdade e a precarização da vida de todos os trabalhadores do país, incluindo os educadores.

Portanto, diante dos desafios da história presente, a manutenção de grupos de pesquisa como o HISTEDBR Nacional e o HISTEDBR-MA ganha ainda maior relevância, considerando que a resistência necessita ser mantida, dada a dialética inesgotável da história da luta de classes em países submetidos à exploração pelo capital, que ameaça a sobrevivência da natureza e dos seres humanos.

No contexto atual, embora tenha se alcançado a sistematização do conhecimento mais avançado na perspectiva do materialismo histórico-dialético, vivemos uma situação de impasse que já se colocava para Marx no contexto do século XIX. O vigor do pensamento conservador, sob as formas renovadas do pragmatismo e do idealismo, sob novas roupagens, nos leva a enfrentar mitos, ideologias e o

conhecimento consistente da ciência positivista, a serviço do capitalismo. Parece-nos que a educação, como processo que pode levar à emancipação humana, está a requerer que se faça, a exemplo de Marx, um debate mais vigoroso, que produza rupturas no real concreto e no concreto pensado. Será necessário aprofundar o exame do que existe na realidade do século XXI, que consegue tornar ainda mais opaco o pensamento que apreende fragmentos e interpretações falseadas do real, ao mesmo tempo que essa realidade mostra suas origens históricas de forma ainda mais contundente. Existe uma situação contraditória entre a realidade e o imaginário fantasmagórico acerca do real. Na condição de educadores-militantes, estamos diante de desafios de enorme magnitude.

Finalizamos, lembrando ensinamentos de Viotti, para fazer uma reflexão sobre os dilemas da história presente a enfrentar:

As relações entre o historiador e a sociedade caminham numa via dupla. O trabalho do historiador, queira ele ou não, é produto da sociedade e do tempo em que vive. A vivência do presente afeta a construção do passado. Ao mesmo tempo, o posicionamento do historiador na sociedade marca os limites de sua visão. Suas experiências definem suas motivações e explicam porquê e para quê ele se debruça sobre a história. Seu projeto inspira-se em problemas sugeridos pela posição que assume na sociedade. Seus temas e seu método são função dos objetivos que pretende alcançar e das razões que o levam a estudar a história. Sua própria definição do que é história nasce a partir dessas coordenadas. Por outro lado, a versão que o historiador apresenta do passado, contribui para a preservação ou para a mudança da sociedade. Isso confere ao historiador enorme responsabilidade e requer de todo aquele que se dedica a essa tarefa uma profunda reflexão sobre a natureza dessas relações, a fim de evitar que venha a descobrir tarde demais que tomou a via errada (1964, p. 14).

## **Referências:**

ROSAR, M. de F. F; DA HORA, L. C. A. da. **Sujeitos políticos coletivos em defesa da educação pública no Maranhão.** –1.ed.– São Paulo: Outras Expressões, 2017.

ROSAR, M. de F. F. **Globalização e descentralização**: o processo de desconstrução do sistema educacional brasileiro pela via da municipalização. 1995. 348f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: 20.500.12733/1583062. Acesso em: 8 maio. 2026.

CASTELO, R. **O social-liberalismo**: auge e crise da supremacia burguesa na era neoliberal. – São Paulo: Expressão Popular, 2013.

SAMPAIO JR. P. de A. Desenvolvimentismo e neodesenvolvimentismo: tragédia e farsa. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 112, p. 672-688, out./dez. 2012.